

Código de Ética Hacker

De WikiPapagallis – fonte -

http://wiki.papagallis.com.br/C%C3%B3digo_de_%C3%89tica_Hacker

Definição

Conjunto de conceitos filosóficos e condutas que orientam a prática dos Hackers. Não existe um consenso absoluto sobre o conteúdo deste código de ética. Entretanto temos aqui um texto pretensamente aceito pela comunidade de hackers no mundo.

Pontos principais

Como em toda a sociedade, existem preceitos éticos e morais envolvidos nesse cyber-ambiente. Tais como foram identificados no livro de Stephen Levy em 1984 (Hackers: Heroes of the Computer Revolution), a ética tradicional hacker tem os seguintes preceitos: entre outros

O acesso a computadores

O acesso a computadores - e qualquer outro meio que seja capaz de ensinar algo sobre como o mundo funciona - deve ser ilimitado e total. Esse preceito sempre se refere ao imperativo "mãos-na-massa". Isto é, se um hacker precisa enviar várias mensagens para celulares sem pagar, ao invés de entrar várias vezes na interface web e enviar uma mensagem por vez, ele, tipicamente, descobrirá como a interface web funciona e fará um programa automático para o envio de mensagens de forma mais ágil e com menos desperdício de tempo.

Toda a informação deve ser livre

Toda a informação deve ser livre. Na sociedade de consumo de hoje, tudo é transformado em mercadoria e vendido. Isso inclui a informação. Mas a informação, ao contrário de um carro ou de um apartamento, só existe na mente das pessoas. Como não possuo a mente de outra pessoa, não posso comercializar informações. Uma analogia semelhante é a do velho índio Chefe Touro-Sentado ao dizer "a terra não pode ser possuída".

Desacredite a autoridade e promova a descentralização.

Desacredite a autoridade e promova a descentralização. Um hacker não aceita os famosos argumentos de autoridade e não acredita na centralização como forma ideal de coordenar esforços. Se o maior economista do mundo dissesse a um hacker e a um não-hacker para investir em determinada ação, o segundo investiria imediatamente, aceitando como verdade o palpite do economista simplesmente por ele ser famoso nessa área, mas o hacker faria a pergunta fatal: por quê?

Hackers devem ser julgados segundo seus atos

Hackers devem ser julgados segundo seus atos, e não segundo critérios sujeitos a vieses tais como graus acadêmicos, raça, cor, religião ou posição. Essa é a base da meritocracia! Se você é bom mesmo, faça o que você sabe fazer e os demais o terão em alta conta. Não apareça com diplomas e certificados que para nada mais servem além de provar que você não sabe do que está falando e tenta esconder esse fato.

Isso também pode ser visto num dos documentos de maior expressão das culturas hacker de todos os tempos: o Manifesto Hacker, publicado no e-zine Phrack 7 em 1986 por The Mentor logo após ele ter sido preso

(<http://www.phrack.com/show.php?p=7&a=3>): "[...] Sim, eu sou um criminoso. Meu crime é o da curiosidade. Meu crime é o de julgar as pessoas pelo que elas dizem e pensam, não pelo que elas se parecem. [...]"